



ReformaBrasil

LIÇÃO 06

Sábado, 11 de Maio de 2019

Libertos pela ressurreição

Jesus declarou: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, mesmo que morra, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim jamais morrerá. Crês nisso? (João 11:25 e 26).

Jesus Cristo triunfou sobre a morte e rompeu os grilhões do túmulo, e todos os que no túmulo dormem participarão da vitória; sairão das sepulturas, como fez o Vencedor. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 272.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 779-787 (capítulo 81: “O Senhor ressuscitou”).

DOMINGO, 5 DE MAIO - 1. UMA BENDITA ESPERANÇA

1A) Qual era a certeza de Jó quanto à vida futura? Jó 19:25-27; Jó 14:14.

Jó 19:25-27 — *Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim Se levantará sobre a Terra. 26 E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. 27 Vê-IO-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão; e, por isso, o meu coração se consome dentro de mim. (Almeida, Revista e Corrigida.)*

Jó 14:14 — *Quando o homem morre, por acaso voltará a viver? Eu esperarei todos os dias da minha luta até que eu seja libertado.*

O patriarca Jó, nas trevas de sua aflição, exclamou com inabalável confiança: “Eu sei que o meu Redentor vive e que por fim se levantará sobre a Terra. [...] Ainda em minha carne verei a Deus. Vê-IO-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão”. — Maranata, p. 13.

1B) Que promessas nos foram dadas quanto a uma ressurreição? Oseias 13:14; 2 Timóteo 4:7 e 8.

Os 13:14 — *Eu os redimirei do poder do Seol e os resgatarei da morte. Ó morte, onde estão as tuas pragas? Ó Seol, onde está a tua destruição? A compaixão está escondida dos meus olhos.*

2Tm 4:7 e 8 — *Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé. 8 Desde agora a coroa da justiça me está reservada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos os que amarem a Sua vinda.*

A pergunta “morrendo o homem, porventura tornará a viver?” foi respondida. Ao sofrer a pena do pecado, baixando ao sepulcro, Cristo iluminou a sepultura para todos quantos morrem na fé. Deus em forma humana trouxe à luz vida e salvação pelo evangelho. Morrendo, Cristo garantiu vida eterna a todos os que nele creem. Morrendo, condenou o originador do pecado e da deslealdade a sofrer a penalidade do pecado: a morte eterna. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 230 e 231.

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MAIO - 2. UMA SURPREENDENTE MUDANÇA

2A) O que acontece ao corpo depois da morte? João 11:39.

Jo 11:39 — *E disse: Tirai a pedra. Então Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, ele já cheira mal, porque já faz quatro dias.*

Lázaro tinha sido posto numa cova escavada na rocha, sendo colocado na entrada um bloco de pedra. “Tirai a pedra” (João 11:38 e 39), disse Cristo. Julgando que desejasse apenas ver o morto, Marta contestou, dizendo que o corpo tinha sido enterrado há quatro dias, estando o processo de decomposição em andamento. — O Desejado de Todas as Nações, p. 534.

Ali estava o corpo de Lázaro em sua sepultura de pedra, entregue ao frio e ao silêncio da morte. — The Youth’s Instructor, 4 de maio de 1899.

2B) Que mudança ocorre na ressurreição? 1 Coríntios 15:51-54.

1Co 15:51-54 — *Eu vos digo um mistério: Nem todos iremos falecer, mas todos seremos transformados, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão imperecíveis, e nós seremos transformados. 53 Pois é necessário que aquilo que perece se revista do que é imperecível, e o que é mortal se revista do que é imortal.*

54 Mas, quando o que perece se revestir do que é imperecível, e o que é mortal se revestir do que é imortal, então se cumprirá a palavra escrita.

Os justos vivos são transformados “num momento, num abrir e fechar de olhos”. Foram glorificados pela voz de Deus; agora, são imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. Os anjos “ajuntarão Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”. — O grande conflito, p. 645.

Nossos entes queridos são separados de nós pela morte. Fechamos seus olhos, vestimos seus corpos para a última morada, e ficam ocultos de nossa vista. Mas a esperança nos sustenta. Não estamos separados para sempre, mas encontraremos nossos queridos que dormem em Jesus. Voltarão outra vez da terra do inimigo. O Doador da Vida vem. Milhares de santos anjos O escoltam no trajeto. Arrebenta as ataduras da morte, quebra as algemas da tumba, e os preciosos cativos ressurgem em saúde e beleza imortais. — A fé pela qual eu vivo, p. 185.

Nossa identidade pessoal é preservada na ressurreição, ainda que não sejamos compostos pelas mesmas partículas de matéria que formavam nosso corpo quando descemos à sepultura. As maravilhosas obras de Deus são um mistério para o homem. O espírito — o caráter do homem — retorna a Deus, para ser preservado. Na ressurreição, cada ser humano terá seu próprio caráter. Deus, em Sua hora determinada, chamará os mortos, devolvendo-lhes o sopro da vida e ordenando que os ossos secos revivam. A mesma forma surgirá, mas livre de doenças e de todo defeito. Ela voltará à vida tendo as mesmas características pessoais de outrora, de modo que os amigos reconhecerão uns aos outros. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comentents], vol. 6, p. 1093.

TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO - 3. AGUARDANDO A BEM-AVENTURADA ESPERANÇA

3A) Que evento está ligado à ressurreição? João 14:1-3.

Jo 14:1-3 — Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em Mim. 2 Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vos teria dito; pois vou preparar-vos lugar. 3 E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim, para que onde Eu estiver estejais vós também.

Por muito tempo, temos aguardado o retorno de nosso Salvador. Mas a promessa é certa. Em breve estaremos em nosso lar prometido. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 254.

O objetivo da ascensão de Cristo foi o oposto do que os discípulos temiam. Não significou uma separação final. Ele iria preparar um lugar para eles; depois retornaria, e os receberia para Si mesmo. Enquanto Jesus estava construindo mansões, eles deveriam construir um caráter à semelhança divina. — O Desejado de Todas as Nações, p. 663.

3B) Como somos consolados em relação àqueles que morreram? Qual é a garantia de que a ressurreição ocorrerá de fato? 1 Tessalonicenses 4:13-17.

1Ts 4:13-17 — Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto pela Palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. 16 Porque o mesmo Senhor descerá do Céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. (Almeida, Revista e Corrigida.)

O Doador da vida chamará Sua possessão adquirida na primeira ressurreição, e até aquela hora triunfante, quando há de soar a última trombeta e o vasto exército ressurgir para a vitória eterna, todo santo que dorme será conservado em segurança, guardado como joia preciosa, conhecido de Deus por nome. Pelo poder do Salvador que neles habitou quando vivos, e por terem sido participantes da natureza divina, são ressuscitados dentre os mortos. [...]

Jesus Cristo triunfou sobre a morte e rompeu os grilhões do túmulo, e todos os que no túmulo dormem, participarão da vitória; sairão das sepulturas, como fez o Vencedor. — Mensagens escolhidas, vol. 2, pp. 271 e 272.

3C) Com que atitude essa realidade deveria nos inspirar? Tito 2:13.

Tt 2:13 — Aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus.

Aonde quer que formos, devemos levar uma atmosfera de esperança cristã e alegria; assim, os que não conhecem a Cristo verão atratividade na religião que professamos; os incrédulos notarão a consistência de nossa fé. Precisamos ter vislumbres mais distintos do Céu — aquela terra onde tudo é brilho e alegria. — Exaltai-O!, p. 244.

Cristo em breve virá pela segunda vez. Deveríamos falar disso com frequência. Esse pensamento deveria ser o mais importante em nossa mente. — Olhando para o alto, p. 311.

QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO - 4. A RESSURREIÇÃO: UMA PROVA DE DIVINDADE

4A) Como a ressurreição de Cristo se torna o foco central de nossa fé e esperança? 1 Coríntios 15:16-22.

1Co 15:16-22 — Porque, se os mortos não ressuscitam, Cristo também não ressuscitou. 17 E, se Cristo não ressuscitou, a vossa fé é inútil e ainda estais nos vossos pecados. 18 Logo, os que morreram em Cristo também estão perdidos. 19 Se a nossa esperança em Cristo é apenas para esta vida, somos os mais dignos de compaixão entre todos os homens. 20 Mas, na verdade, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele o primeiro entre os que faleceram. 21 Porque, assim como a morte veio por um homem, também por um Homem veio a ressurreição dos mortos. 22 Pois, assim como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados.

Cristo tornou possível a todo filho de Adão, mediante uma vida de obediência, vencer o pecado e, por sua vez, ressurgir da sepultura para receber a herança de imortalidade adquirida pelo sangue de Cristo. — Nos lugares celestiais, p. 44.

4B) Que palavras de Cristo comprovaram que Ele tinha de fato o poder da vida em Si mesmo? João 10:17 e 18; João 2:19-21.

Jo 10:17 e 18 — Por isso o Pai Me ama, porque dou a Minha vida para retomá-la. 18 Ninguém a tira de Mim, mas Eu a dou espontaneamente. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Essa ordem recebi de Meu Pai.

Jo 2:19-21 — Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e eu o levantarei em três dias. 20 Os judeus prosseguiram: Este santuário levou quarenta e seis anos para ser edificado, e Tu o levantarás em três dias? 21 Mas o santuário ao qual Ele Se referia era o Seu corpo.

Quando foi ouvida no túmulo de Cristo a voz do poderoso anjo, dizendo: “Teu Pai Te chama”, o Salvador saiu do sepulcro pela vida que havia em Si mesmo. [...]

Sobre o cedido sepulcro de José, Cristo havia proclamado triunfante: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Essas palavras só podiam ser proferidas pela Divindade. Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São dependentes depositários da vida de Deus. Do mais alto serafim ao mais humilde dos seres vivos, todos são mantidos pela Fonte da vida. Unicamente Aquele que é um com Deus podia dizer: “Tenho poder para a dar [a vida], e poder para tornar a tomá-la” (João 10:18). Em Sua divindade, Cristo possuía o poder de quebrar as algemas da morte. — O Desejado de Todas as Nações, p. 785. O espírito de Jesus repousou no sepulcro com Seu corpo, e não subiu ao Céu. [...] Tudo o que compreendia a vida e a inteligência de Jesus permaneceu com Seu corpo no sepulcro; e, ao ressurgir, ressuscitou como um ser em Sua essência; Ele não teve de convocar Seu espírito do Céu. Jesus tinha poder para entregar a vida e retomá-la. — The Spirit of Prophecy, vol. 3, pp. 203 e 204.

4C) Que profecia também foi cumprida na ressurreição de Jesus? Salmos 68:18.

Sl 68:18 — Quando subiste ao alto, levando Teus cativos, recebeste homens como dádivas, até mesmo rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

Aqueles que retornaram da sepultura na ressurreição de Cristo foram ressuscitados para a vida eterna. Eles formaram a multidão de cativos que com Ele subiram como troféus de Sua vitória sobre a morte e a sepultura. — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 304 e 305.

QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO - 5. RESSUSCITANDO OUTROS

5A) Quem Eliseu ressuscitou mediante o miraculoso poder de Cristo? 2 Reis 4:32-37.

2Rs 4:32-37 — Quando Eliseu chegou à casa, o menino estava deitado, morto sobre sua cama. 33 Então ele entrou, fechou a porta e orou ao Senhor. 34 Em seguida subiu na cama e deitou-se sobre o menino, pondo a boca sobre a boca do menino, os olhos sobre os seus olhos, e as mãos sobre as suas mãos, e ficou encurvado sobre ele até que o corpo do menino aqueceu. 35 Depois desceu, andou pela casa de um lado para o outro, voltou a subir e se encurvou sobre ele; então o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos. 36 Eliseu chamou Geazi e lhe disse: Chama essa sunamita. Ele a chamou. Quando ela veio, ele disse: Toma o teu filho. 37 Então ela entrou e prostrou-se a seus pés, inclinando-se até o chão; ela pegou seu filho e se foi.

Assim foi recompensada a fé dessa mulher. Cristo, o grande Doador da vida, devolveu-lhe o filho. De igual maneira, os Seus fiéis serão recompensados quando, por ocasião de Sua vinda, a morte perder seu aguilhão, e for arrancada da sepultura a vitória que tem sido o orgulho dela. Então, Ele restaurará a Seus servos os filhos que a morte lhes tomou. — Profetas e reis, p. 239.

5B) A quem Jesus devolveu a vida próximo ao fim do Seu ministério terreno? João 11:38, 39 e 43. Qual era Seu objetivo ao operar esse milagre?

Jo 11:38, 39 e 43 — Jesus, comovendo-Se profundamente outra vez, foi ao sepulcro, que era uma gruta com uma pedra na entrada. 39 E disse: Tirai a pedra. Então Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, ele já cheira mal, porque já faz quatro dias. [...] 43 E, tendo dito isso, exclamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!

Cristo agora tinha manifestado Seu total controle sobre a morte e a sepultura. Esse poderoso milagre foi a suprema prova dada por Deus aos homens de que Ele tinha enviado Seu Filho ao mundo para salvação deste. Era uma evidência de poder divino capaz de convencer toda mente que estivesse sob o controle da razão e de uma consciência esclarecida. Muitos dos que viram a ressurreição de Lázaro foram levados a crer em Jesus. Contudo, o ódio dos sacerdotes contra Ele se intensificou. Tinham rejeitado todas as provas menores de Sua divindade, e ficaram enfurecidos com esse novo milagre. [...] Mais do que nunca, estavam decididos a pôr um fim à obra de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 537.

SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Cristo nos transmite a esperança de uma ressurreição?
2. Que mudanças ocorrem na ressurreição, e o que permanece inalterado? Por quê?
3. Quão cuidadosamente cada santo é guardado em seu lugar temporário de descanso?
4. O que é significativo no fato de Jesus ter a capacidade de dar a vida e retomá-la?
5. O que o milagre da ressurreição de Lázaro demonstrou?